



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

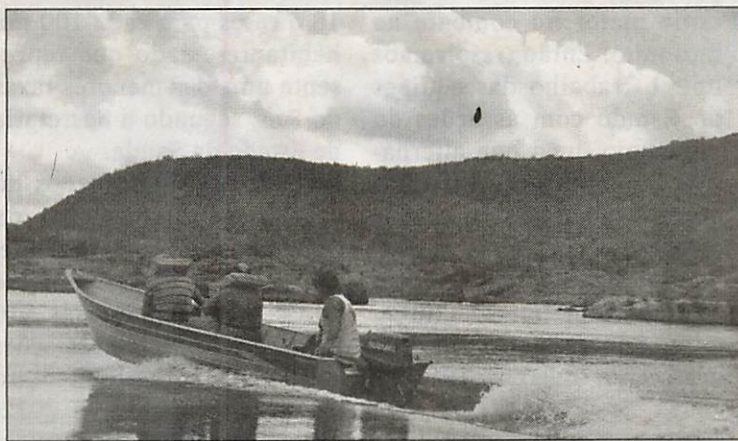
JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, DOMINGO 23 A TERÇA-FEIRA 25 DE JUNHO DE 2013 **E DE JORNAIS**

Uma invasão silenciosa e ágil vem acontecendo há alguns anos às margens do Rio São Francisco, no município de Canindé de São Francisco, distante 213 quilômetros da capital. O fato vem chamando a atenção das autoridades que por muito tempo silenciaram.

Por conta do grande número de casas já construídas às margens do "Velho Chico", os promotores de Justiça Allana Rachel Monteiro, que é diretora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias do Rio São Francisco e às Nascentes, e Emerson Oliveira Andrade conduziram uma audiência pública para discutir o problema. O encontro foi realizado em Canindé no início deste mês.

Desde então, uma série de reuniões vêm sendo feitas para discutir o problema. Segundo o representante da Secretaria de Patrimônio da



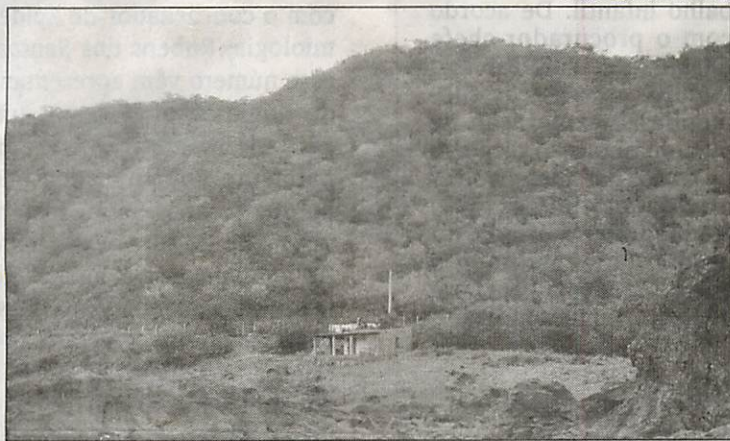
UMA VISTORIA foi realizada pela prefeitura com registro fotográfico

União (SPU), Teófilo Melo, existem dificuldades quanto à necessidade de identificar a área pertencente à União. "Não há definição da linha média e a equipe de engenheiros é composta por apenas três servidores", ressaltou ele, afirmando que a viabilização desse trabalho dependeria de parceiros como o Instituto Nacional de Colonização e

Reforma Agrária (Incrá/SE), Codevasf, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) e a Secretaria Municipal de Obras.

Sobre o lançamento de resíduos de esgoto no Rio São Francisco, a Deso informou que o município de Canindé não possui contrato de concessão com a companhia. Mas, o secretário de

Fotos: Jadilson Simões



UM GRANDE NÚMERO de casas foi construída de forma desordenada

Agricultura, Heráclito Oliveira, salientou que há um trabalho em conjunto com a Codevasf para implementar a rede de esgotamento sanitário na cidade. Já o representante da Cohidro, Genivaldo Almeida, declarou que há um processo licitatório para fazer a limpeza do canal de irrigação da prainha.

Vistoria

Uma vistoria também já foi realizada pela prefeitura de Canindé, com o objetivo desenvolver um diagnóstico socioambiental preliminar, com registro fotográfico e georreferenciamento, que foi apresentado numa segunda audiência, realizada na última segunda-feira, 17. O município assumiu o compro-

misso de efetuar um cadastramento dos atuais ocupantes da invasão, por meio da Secretaria de Ação Social.

Durante a reunião, também ficou definido que em um prazo de 120 dias terá que ser feito todo o levantamento topográfico para delimitar em ordem definitiva as áreas da União. "Foi firmado um Termo de Ajuste de Conduta que estipula que, dentro de 120 dias, seja apresentado o resultado com todas as informações. A SPU vai definir onde realmente existe área da União, apontando onde as casas estão alocadas, se tem moradores, e identificá-los, para depois fazer o levantamento topográfico de responsabilidade da Chesf e do Incra, onde cada um desses órgãos vai disponibilizar um topógrafo para realizar esse trabalho", explicou o secretário de Agricultura de Canindé.

SPU vai demarcar território às margens do 'Velho Chico'